



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Departamento de Sociologia

## **FCB 705 Relações de Gênero – Perspectivas interseccionais e crítica decolonial feminista: uma introdução**

Professora: Aparecida F. Moraes Carga horária: 60 horas

Horário: terça-feira, 8:40-12h - Período: 2022.1

Local: IFCS, sala 427

### **Ementa**

O curso está dividido em duas partes. Na primeira introduziremos uma bibliografia interseccional feminista com o principal objetivo de identificar como a produção acadêmica que articula gênero com outros marcadores sociais da diferença - tais como raça/etnia, idade/geração, classe, raça/etnia, territorialidade, sexualidade - dialoga com grandes abordagens sociológicas (estrutura/sistema, ação/agência) para explicar a produção e reprodução de desigualdades, de relações de poder, de identidades coletivas, entre outros. Essa será a parte mais extensa do curso.

Na segunda parte, introduziremos o tema da decolonialidade, destacando o lugar do gênero em suas articulações com raça/etnicidade e classe. Para isso, selecionamos uma bibliografia que enfatiza as articulações entre feminismos, colonialismo e decolonialidade.

### **Programa**

Apresentação do curso

#### **PARTE I – Abordagens interseccionais**

##### **Diferenciações sociais nas teorizações feministas**

HENNING, Carlos. Interseccionalidade e pensamento feminista: As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. *MEDIAÇÕES*, LONDRINA, V. 20 N. 2, P. 97-128, JUL./DEZ. 2015  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002012000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002012000200005)

Complementar:

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu* (42), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, v.1, 2014, pp. 201-248

## **"Virada interseccional" e abordagem sistêmica/estrutural**

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002. p.171-188

HILL COLLINS, P. "Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão". Moreno, Renata (org.) Reflexões e Práticas de Transformação Feminista, São Paulo: SOF, 2015 p.13-42

Complementar:

DAVIS, Angela. Women, race and class. New York: Random House, 1981

HOOKS, bell. *Ain't I a Woman?* Black women and feminism. Cambridge, MA: South End, 1981 [ver a tradução]

### **(Des)Construtivismo interseccional**

BRAH, Avtar. Diferença, Diversidade, Diferenciação. Cadernos Pagu, Campinas, n.26, jan./jun. 2006, p. 329-376

McClintock, A. (2016). Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. *Cadernos Pagu*, (20), 7–85. Recuperado de <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8644595> \*

[ou o capítulo do livro] McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003 [1990]

Complementar:

Butler J. *Bodies that Matter*. London and New York: Routledge, 1993

[tradução da introdução] In: LOPES, Louro Guacira (organizadora) O CORPO EDUCADO. Traduções: Tomaz Tadeu da Silva. 2ª Edição. Autêntica. Belo Horizonte 2000

Créditos/copyrights "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo" (Judith Butler): publicado originalmente com o título "Introduction", no livro: Judith Butler. Bodies that matter. On the discursive limites of 'sex'. Nova York/Londres: Routledge, 1993: pp.1-16. Copyright © 1993- From Bodies that matter: on the discursive limits of sex' by Judith Butler. Reproduced by permission of Routledge, Inc.

### **Gênero, classe e "raça" em vozes do sul (Brasil)**

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Mujeres, crisis y movimiento: America Latina y El Caribe*. Isis Internacional, vol. IX, 1988. p. 133 – 141

Complementar:

BAIRROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Estudos feministas*, vol 3, n2. 1995. p. 458-463

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*. 17 (49), 2003. p. 117- 132

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra e o amor. *Blog do Geledés*. 31.05.2009. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/a-mulher-negra-e-o-amor/>

## **PARTE II - Feminismos, colonialismo e decolonialidade (breve introdução sobre as teorias e seus trânsitos)**

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. p 52-83

Oyèronké OYÈWÚMI Conceituando o Gênero: Os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. p. 84-95

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. *Soc. Estado*. [online]. 2015, vol.30, n.1, p.147-163

Complementar:

VIVEROS VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en América Latina. *Seminario Internacional La sexualidad frente a la sociedad*, Cidade do México, 28-31 de julio de 2008

SEGATO, Rita. La norma y el sexo: frente estatal, patriarcado, desposesion, colonialidad. In: BIDASECA, Karina (comp.): *Feminismos y poscolonialidad*. Buenos Aires: Godot, 2016. P37-75

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010

### **Avaliação**

A avaliação consistirá na participação dos/as discentes em seminários de apresentação de textos, em uma prova após o encerramento da primeira parte e em um trabalho final em grupo.

As leituras complementares poderão ser indicadas pela profa. para apresentação de seminários e/ou discussões.